



## **AS LIGAS ACADÊMICAS (LA) NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Silvia Aparecida Oesterreich, Thiago Pauluzi Justino, Luiz Augusto Freire Lopes, Roque Beltrão Batista, Mateus Paniago

**Introdução:** A primeira formada no Brasil foi a Liga de Combate à Sífilis, iniciada em 1920, ligada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo a qual permanece em atividade até hoje. Tradicionalmente foram idealizadas pelas associações estudantis as quais passaram a questionar a essência do ensino universitário e o direcionamento e a aplicabilidade dos avanços técnico-científicos. O seu fortalecimento no Brasil ocorreu a partir da constituição de 1988, em que se elaborou o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Outro marco histórico que favoreceu a implantação e manutenção da LA foi a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) em 1996. Nesta foi definido o papel da educação superior na prática e na formação acadêmicas, destacando o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, assim como os nacionais e regionais. **Objetivo:** Ressaltar a importância das LA na formação dos profissionais de saúde como ferramenta de fortalecimento de currículo oculto e interdisciplinaridade. **Resultados:** O resultado prático das atividades das LA é evidenciado na prestação de serviços à comunidade e no estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a mesma, valorizando as atividades de extensão universitária como forma de fazer com que o produto de pesquisas e estudos acadêmicos cheguem mais rapidamente à comunidade por meio da prática profissional. As primeiras ligas da Universidade Federal da Grande Dourados foram idealizadas, construídas e geridas por estudantes do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde, as quais, até recentemente estavam vinculadas ao Centro Acadêmico Camilo Ermelindo da Silva (CACES) e, atualmente, com a criação do Núcleo de Ligas Acadêmicas, à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. São constituídas por estudantes interessados em uma área específica do conhecimento que desenvolvem atividades extracurriculares ligadas à extensão universitária e pesquisa, sob orientação de um docente do curso ao qual o aluno está matriculado. Atualmente a UFGD tem 25 LA cadastradas, sendo que 19 são de responsabilidade da Faculdade de Ciências da Saúde. **Conclusão:** Todas as atividades de uma LA são fundamentadas no tripé universitário ensino, pesquisa e extensão, visando a inserção dos estudantes na prática profissional por meio da realização de pesquisas e organização de eventos, proporcionando interação com a comunidade local e desenvolvimento de atividades de prevenção e promoção à saúde. Em geral, as atividades das LA contribuem de forma diferenciada para mudanças pessoais no discente em cinco domínios principais: conhecimentos e habilidades acadêmicas; complexidade cognitiva; competência prática; competência interpessoal e humanitarismo. Espera-se que, nesse contexto, possam desenvolver o perfil de formação almejado e as competências esperadas com atitude ética, consciência e responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

**Palavras-Chave:** extensão, currículo, interdisciplinaridade